

REVISTA

DE

25385

Sciencias Naturaes e Sociaes

PUBLICAÇÃO DA SOCIEDADE CARLOS RIBEIRO

Directores — RICARDO SEVERO e ROCHA PEIXOTO

VOLUME I



PORTO

TYPOGRAPHIA OCCIDENTAL

80, Rua da Fabrica, 80

1890

INDICE

BAZILIO TELLES.—Introdução	Pag. 1
--------------------------------------	-----------

MEMORIAS ORIGINAES

PALEOETHNOLOGIA

ANTONIO DOS SANTOS ROCHA.—A questão da anthropophagia nas estações neolithicas da Serra do Cabo Mondego	18
— Uma obra da arte primitiva	145
RICARDO SEVERO.—Primeiros vestigios do periodo neolithico na provincia de Angola	152

ETHNOLOGIA

F. ADOLPHO COELHO.—Sobre os conhecimentos ethnicos dos gregos e dos romanos	49 e 97
F. MARTINS SARMENTO.—Os Atlantes de Diodoro Siculo	61
THEOPHILO BRAGA.—O mytho de Istar em uma lenda popular extremenha e asturiana	7

ETHNOGRAPHIA

ROCHA PEIXOTO.—Contribuições para a Ethnographia portugueza.—Notas sobre a malacologia popular.	75
---	----

	Pag.
GEOLOGIA	
PAUL CHOFFAT.—Nouvelles publications sur les dépôts mésozoïques du Brésil	115
BOTANICA	
JULES DAVEAU.—Remarques sur la flore de l'archipel des Açores	26
ZOOLOGIA	
AUGUSTO NOBRE.—Estudo sobre a organização das <i>Helix lusitanica</i> e <i>barbula</i>	32
— Contribuições para a anatomia das Siphonarias.	122
— Recherches anatomiques et histologiques sur le <i>Cynops Boscai</i>	162
BIBLIOGRAPHIA	
BAZILIO TELLES.— <i>Ensaio de Philosophia actual</i> , de M. A. Ferreira-Deusdado	130 e 178
FONSECA CARDOSO.— <i>Les âges préhistoriques de l'Espagne et du Portugal</i> de M. Em. Cartailhac, de Ricardo Severo	139 e 182
RICARDO SEVERO.— <i>O Museu municipal do Porto</i> , de Rocha Peixoto	41
— <i>Antiguidades prehistoricas do concelho da Figueira</i> , de Santos Rocha	42
— <i>Recherche des animaux marins. Progrès réalisés sur l'HIRONDELLE dans l'outillage spécial</i> , de S. A. o Principe de Monaco	186
— <i>Résultats des campagnes scientifiques du yacht l'HIRONDELLE</i> , de Mosticher	186
— <i>20 opusculos de Émile de Munck</i>	187
— <i>Procès verbeaux de la Société belge de Géologie, de Paléontologie et d'Hydrologie</i>	188

INDICE

VII

	Pag.
ROCHA PEIXOTO.—Relatorio acerca da quarta sessão do Congresso geologico internacional, de Nery Delgado	47
— Supplemto ao Estudo sobre os Bilobites e outros fosseis das quartzites da base do systema silurico em Portugal, de Nery Delgado . . .	91
— Relatorio geral do Conselho Superior de Instrucção Publica, de Wenceslau de Lima . . .	93
— Étude géologique du Tunnel du Rocio, de Paul Choffat	184
— Observations sur le pliocène du Portugal, de Paul Choffat	185
— Plumbaginées du Portugal, de Jules Daveau .	186

NOTICIAS

ROCHA PEIXOTO.—Curso de Microscopia Vegetal na Academia Polytechnica do Porto	143
— A Sociedade Carlos Ribeiro	189

OS MORTOS

JOÃO BARREIRA.—Xavier Pinheiro	95
RICARDO SEVERO.—Pereira da Costa	96
ROCHA PEIXOTO.—José Augusto de Souza	144

PLANCHAS

I—Anatomia comparada das <i>Helix lusitanica</i> e <i>barbula</i>	40
II—Anatomias de Siphonarias	129
III—Uma obra da arte primitiva	151
IV—Instrumentos africanos de pedra polida	161

cto da *Commissão*. O capitulo IV é indubitavelmente o mais interessante pois n'elle se faz referencia ampla a todo o solo de Lisboa, na sua natureza, edade, deslocações, formações, depositos, situação, etc. Intercallado apparece um estudo critico do sr. Albert Girard, distincto naturalista do Museu Nacional, relativo aos animaes encontrados n'uma sondagem em Alcantara.

O volume fecha com perfis, cortes geologicos e phototypias elucidativas do texto.

Como se vê, apesar d'estas linhas não serem mais do que a ementa do indice, o valor da obra do nosso estimado collaborador é capital; e não só pelo seu alevantado cunho scientifico como pela feição technica, verdadeiro modelo que desejaríamos vêr seguido em obras de importancia não inferior á do tunnel de Lisboa.

R. P.

Paul Choffat—OBSERVATIONS SUR LE PLIOCÈNE DU PORTUGAL
(Extrait du Bulletin de la Société belge de Géologie, de
Paléontologie et d'Hydrologie, III). 8.^o, 5 pag. Bruxelles, 1889.

O opusculo do sabio geologo suiso começa por indicar que Carlos Ribeiro havia reconhecido o pliocène ou, porventura, o pleistocène nas camadas sobrepostas aos depositos marinhos do sul de Portugal e dos arredores de Lisboa bem como aos de agua dôce que se encontram mais a norte. Acha difficil a solução definitiva sobre a edade das camadas emquanto os subsidios paleontologicos não forem encontrados; Sapporta, a quem haviam sido enviados exemplares de fosseis vegetaes, inclina-se a attribuil-as ao pliocène inferior.

Ha uns trinta annos, porém, o snr. Nery Delgado descobriu ao sul de S. Martinho uma facha do molasso; o snr. Choffat visitando ultimamente a região examinou-lhe o facies stratigraphico e, recolhendo os fosseis encontrados, enviou-os aos snrs. Van den Broeck e Vincent, os quaes se pronunciaram pelo pliocène, mesmo não muito inferior, o que affasta claramente a ideia do pleistocène.

Uma jazida fossilifera das proximidades das Caldas da Rainha denuncia, ao que parece, que se está em presença do pliocène superior. E analogamente depositos d'outras localidades—Monte-Real, Carnide, Aveiro e cercanias de Leiria—serão provavelmente considerados em breve como pliocènes. E' todavia difficil delimitar o que é pliocène do que é pleistocène, havendo comtudo a esperar muito d'um estudo petrographico prolongado das camadas respectivas.

Os terrenos de Selir e Aguas Santas encontrando-se n'um dos vales tiphonicos descriptos pelo sabio geologo permitem-lhe fazer as seguintes deducções: 1.^o as deslocações que pozeram a nu o infraliassico são anteriores ao pliocène; 2.^o o fundo do valle soffreu um abaixamento posterior ao pliocène.

Tal é, em resumo, o objecto do opusculo do nosso erudito e infatigavel collaborador.

R. P.